

RELATÓRIO DO HU-UFSC

2020

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO –
HU-UFSC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC



FLORIANÓPOLIS
2021



SUMÁRIO

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	3
PROGRAMAS OU AÇÕES DE DESTAQUE EM 2020.....	4
NÚMEROS	7



O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago foi idealizado na década de 60 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, ampliando para outras áreas à medida que foi se consolidando.

Em 2004, com a publicação da primeira Portaria que definia os critérios obrigatórios para a certificação de unidades hospitalares como hospitais de ensino, buscou esta certificação junto aos Ministérios da Saúde e Educação, o que aconteceu neste mesmo ano, sendo o primeiro hospital no Estado de Santa Catarina a receber tal certificação.

O HU caracteriza-se como Hospital Geral, que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando dentro destas quatro áreas, serviços especializados de assistência, diagnóstico e terapêutica na área ambulatorial e de internação.

Além destes serviços, o hospital possui três emergências portas-abertas (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas UTIs (adulto e neonatal) e hospital-dia.

O HU disponibiliza seus procedimentos à Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Secretaria Estadual de Saúde (Gestor Estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC) e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pelo Gestor Estadual, e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, sempre pautadas por indicadores de qualidade.

Por fim, tem como visão “ser reconhecido no Estado de Santa Catarina pelo ensino, pesquisa e assistência multiprofissional de qualidade em oncologia, com ênfase no sistema digestivo, alicerçados na inovação tecnológica e na gestão sustentável e participativa” (PDE 2020).



PROGRAMAS OU AÇÕES DE DESTAQUE EM 2020

O ano de 2020 trouxe muitas mudanças e desafios ao HU/UFSC/EBSERH e pelo fato de fazer parte da rede de atenção do Estado, atuou ativamente nos atendimentos do COVID-19.

Para a infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) foi elaborado o Plano de Contingência do HU/UFSC/EBSERH, que em caso de surto define o nível de resposta, estrutura de comando, papéis e responsabilidades de cada área do hospital, no tocante à execução das ações previstas neste plano em cada nível de resposta.

O Plano de Contingência foi estruturado em três fases distintas, organizado mediante possibilidade de abertura dos leitos e demanda de atendimentos. Cada uma destas fases tem características próprias e seus gatilhos de acionamento estão vinculados ao que é descrito no Plano de Contingência da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. O hospital é citado nos três níveis de ativação do Plano Estadual, sendo classificado como hospital com leitos de atendimento em UTI pelo SUS, porta de emergência exclusiva para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19, bem como foi definida uma unidade de internação específica para este fim.

Vale ressaltar que além do Plano de Contingência, o HU também instituiu o COE - Centro de Operacional de Emergencial, comitê de crise COVID-19 de suporte à tomada de decisão.

Inicialmente foi composto pelo Colegiado Executivo do hospital, chefias da Divisão da Gerência de Atenção à Saúde, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, Setor de Regulação e Avaliação em Saúde e Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, com a finalidade de avaliar diariamente a situação geral do hospital, possibilitando tomada de decisão, inclusive com a determinação de abertura e fechamento de unidades e solicitação de pessoal à EBSEH SEDE. Nas reuniões do COE também são avaliadas as medidas definidas no plano de contingência, tendo como norte a situação epidemiológica do Estado e do Município, possibilitando o ajuste do plano, conforme o contexto apresentado.

A composição do COE foi reorganizada no final de abril, sendo composta, atualmente, pelos Gerente de Atenção à Saúde, Gerente Administrativo, Chefes de Divisão de Medicina, Enfermagem, Apoio Diagnóstico Terapêutico, Infraestrutura e Logística Hospitalar, Chefes dos Setores de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente e Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Também foram estruturadas subcomissões de Apoio, Estratégia, Operações, Comunicação, Logística e Administrativo Financeira. Houve a inclusão, no COE, a partir de junho, de um representante do Sintrafesc e, em julho, de um representante da CIPA.

O COE em suas reuniões avaliava a demanda de atendimentos, abertura de leitos, realocação de leitos e de pessoal, bem como as necessidades mais prementes de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), medicamentos, suspensão de atividades, entre outros. Já as subcomissões, reuniram-se para buscar alternativas sobre demandas identificadas pelo COE, sendo que tais alternativas eram apresentadas, discutidas e deliberadas nas reuniões do COE.

Na intenção de minimizar os danos psicológicos causados pela pandemia, a Unidade de Atenção Psicossocial, em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, como parte das ações do HU, iniciou atendimentos à saúde dos profissionais do hospital, independentemente de vínculo. O hospital diante de uma leitura integral da saúde dos profissionais, além dos atendimentos psicológicos e psiquiátricos oferecidos, buscou complementação das ações incluindo atendimentos de homeopatia e acupuntura para os profissionais que necessitavam de cuidados em saúde mental.



Já aos familiares dos pacientes, foi desenvolvido importante trabalho tendo em vista que as visitas foram restritas devido à pandemia. Por meio de videochamadas os pacientes falam com seus familiares, incluindo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em que os pais enviam mensagens de voz para os bebês. Além dessas atividades os profissionais do HU vêm contribuindo com a manutenção da comunicação entre o trinômio Paciente-Família- Hospital, por meio da visita monitorada online realizada por meio de tablets e celulares.

Em relação a força de trabalho, para a composição de equipes de enfrentamento à pandemia, houve a contratação de profissionais, entrega e treinamento de uso correto dos EPIs, testes de vedação das máscaras N95 e campanhas de vacinação, realizadas pela Divisão de gestão de Pessoas.

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, além das atividades que haviam sido planejadas para o ano de 2020, como as obras de adequações e instalação de novos equipamentos, atuou intensivamente para atendimento de demandas geradas para o combate a COVID-19. E, também, realizou adequação, em caráter emergencial, de prédio cedido pela UFSC para funcionamento do alojamento dos profissionais durante o período de pandemia.

Os Setores de Suprimentos e de Farmácia Hospitalar, apesar de todas as dificuldades expostas na mídia sobre aquisição e abastecimento de EPIs e medicamentos, elaborou e implementou estratégias de gestão que resultaram no abastecimento contínuo, com estoques de segurança e garantindo o fornecimento de insumos e medicamentos para o atendimento dos pacientes e segurança dos profissionais do hospital.

O ano foi marcado, na área de Engenharia Clínica, pelo início do uso efetivo do software de gestão (GETS) de equipamentos médicos hospitalares (EMHs), com intuito de diminuir problemas oriundos da existência de mais de um fabricante/modelo para o mesmo tipo de EMH. O Setor, também, atendeu as demandas necessárias para combate à Pandemia, atuando na compra, instalação, treinamento e manutenção de EMHs, garantindo que, em nenhum momento, faltasse tais equipamentos para suporte à vida dos pacientes.

Na área de Hotelaria Hospitalar, foi promovida a adequação das rotinas e o treinamento das equipes para implementação de novos protocolos nos serviços de Produção de Refeições, Higienização Hospitalar, Coleta de Resíduos, Lavanderia e Transporte de pacientes interhospitalar para atender a demanda advinda da pandemia do COVID. Em adicional, a fiscalização dos contratos terceirizados foi intensificada, bem como o planejamento de novas contratações, sendo efetivados aditivos nos contratos vigentes e contratos emergenciais para garantir a qualidade e segurança na execução dos serviços de apoio à assistência no enfrentamento da pandemia.

Já a terceirização dos serviços de lavanderia com a locação e a higienização externa do enxoval, em agosto de 2020, permitiu a melhoria dos serviços prestados com economicidade e segurança, através do fornecimento de um enxoval de melhor qualidade e maior controle no processo de gestão do enxoval.

A Divisão de Administração Financeira obteve muitos avanços em 2020 no sentido de atender as demandas e orientações pela EBSERH SEDE uma vez que a gestão plena, ocorrida no ano de 2019, trouxe uma série de novos processos nesta área.

Em atendimento aos apontamentos do relatório de auditoria interna, foi desenvolvido e implementado o fluxo de lançamentos contábil dos materiais de OPME – adquiridos em modalidade de compra consignada. Os demais controles internos decorrentes de análises e conformidade contábil foram aprimorados conforme orientações e capacitações proporcionadas pelo Serviço de Contabilidade da EBSERH SEDE. Já na Unidade de Controle Orçamentário, avanços significativos aconteceram em virtude da descentralização dessa atividade, que era executada junto à UFSC, pois passou a ser realizada integralmente no Hospital Universitário, em conjunto com a EBSERH SEDE.



Através de uma Comissão, foi iniciada a construção de uma Norma Operacional disciplinando os Processos Administrativos, conforme Regulamento Interno de Licitações e Contratos da EBSEH, visando melhorar o fluxo de trabalhos das Comissões nomeadas para tais fins.

Junto ao Setor de Administração, foram adotados os Pareceres Referenciais, peças jurídicas voltadas a orientar a Administração em processos e expedientes administrativos de acordo com legislação de compras e o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da EBSEH.

Em relação a área de ensino e pesquisa no hospital, mesmo com a situação pandêmica, as atividades não foram totalmente interrompidas. A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), que teve sua estruturação consolidada no ano de 2019, foi ampliada no ano de 2020, com avanços nas atividades de Ensino e Extensão nas áreas de Educação Permanente, Ensino e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Na área de Educação Permanente houve a divulgação, organização, controle e certificação das capacitações internas e criação de estratégias de divulgação para atingir maior alcance junto aos servidores. Destaca-se a realização de 53 cursos, dos quais 20 foram relacionados à COVID-19, sendo os demais relacionados ao uso de EPIs e Cuidados com Paciente, totalizando 84 turmas.

Na área de Ensino destaca-se a retomada gradativa dos estágios dos cursos da saúde, conforme a Resolução 01/2020/CCS, de 27 de julho de 2020, que regulamenta, em caráter excepcional, em virtude da pandemia COVID-19, os procedimentos para liberação da realização de atividades de estágio curricular obrigatório dos Cursos de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Desta forma, os cursos de medicina, enfermagem, fonoaudiologia, farmácia e análises clínicas iniciaram seus estágios no HU, respeitando as medidas sanitárias preconizadas pelo Ministério da Saúde. No que diz respeito ao uso de EPI, a GEP realizou a gestão de distribuição destes, para todos os alunos.

A GEP, também, elaborou e divulgou o Edital do Processo de seleção para participação dos empregados da EBSEH do HU/UFSC no programa de incentivo em Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado, modalidade livre-escolha.

Já na área de Pesquisa e Inovação Tecnológica, entre tantos avanços, ocorreram a consolidação de um fluxo para submissão dos projetos desde o recebimento do projeto, a articulação entre os pesquisadores e os responsáveis pelos setores/unidades onde serão realizadas a coleta de dados, controle dos projetos que envolvem custos para a instituição, principalmente os que utilizam a Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e a Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica, parceria com o CEPESH da UFSC e outros CEPESH da região. Especificamente no âmbito de iniciativas relacionadas à inovação, buscou-se ativamente o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e multinacionais para o desenvolvimento de pesquisas no HU/UFSC/EBSEH. Por meio da criação de um canal digital de divulgação de oportunidades de pesquisa, buscou-se informar e incentivar que pesquisadores da instituição e aqueles funcionários do HU/UFSC/EBSEH que possuem a intenção de também tornarem-se pesquisadores, submetam projetos por meio de editais de fomento público e privado.

Ademais, o HU-UFSC elaborou um novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para o triênio 2021-2023, construído a partir da estratégia da rede EBSEH, assim como foi realizado pelos demais hospitais da rede. Por meio de oficinas realizadas de forma participativa, obteve-se como resultado a redefinição da visão do hospital com horizonte até 2023, assim como foram levantados macroproblemas e elaborados projetos para atuação em 7 temas vinculados ao mapa estratégico da rede EBSEH: Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas. A visão, PDE completo, projetos e indicadores podem ser verificados por meio do link <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc/governanca/gestao-estrategica>.



NÚMEROS

O HU é referência em alta complexidade na área de transplante de fígado e córnea, terapia renal substitutiva, oncologia, bariátrica, gestação de alto risco, implante coclear e mantém atendimento porta aberta das emergências adulto, pediátrica, ginecológica e obstétrica desde o início da pandemia. Em 2020, também obteve habilitação para transplante de pele.

No início do ano de 2020, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) definiu, inicialmente, a suspensão dos atendimentos e procedimentos ambulatoriais, conforme definição de Portaria Estadual, bem como cirurgias eletivas, mantendo as tempo sensíveis como transplantes, pacientes renais e oncologia (cirúrgica, clínica e oncohematologia).

No entanto, em maio, a SES/SC emitiu nova portaria, determinando o retorno de 50% das consultas e procedimentos ambulatoriais constantes no contrato de gestão. Tendo em vista que o HU necessitou reduzir seu espaço físico na área ambulatorial, retornou com parte das consultas ambulatoriais pois, mesmo com um contrato de gestão com a SES/SC, segue também as orientações da Vigilância Sanitária do Município.

Também pelo fato de o HU fazer parte da rede de atenção à saúde do Estado e seus serviços terem sido disponibilizados à SES/SC no atendimento do COVID-19, 63 leitos clínicos e 18 leitos de UTI foram disponibilizados para este atendimento, sendo assinados termos aditivos relacionados a estes leitos. E, em relação aos leitos de UTI COVID, atualmente contamos com 10 leitos que estão habilitados.

No ano de 2020, foram contratados 32 empregados efetivos, 09 empregados temporários através do Processo Seletivo Simplificado e 167 empregados temporários do Processo Seletivo Emergencial (COVID).

A equipe de Saúde Ocupacional conduziu o fluxo de triagem para trabalhadores assintomáticos e realizou 1.160 testes COVID (teste rápido e PCR), 645 de agendamentos/notificações, 05 treinamentos referentes ao uso de EPIs e duas campanhas de vacinação destinadas a todos os profissionais do hospital, independente de vínculo. A primeira campanha, realizada em março, abrangeu 1.950 doses de vacina (Gripe e Tríplice Viral) e a segunda, realizada em dezembro, abrangeu 287 doses (Hepatite B, dTpa e Tríplice Viral).

Na área de aquisições, cumpriu-se quase na integralidade o plano de objetivos traçados em 2019, alcançando índice de 90% do planejado x realizado, totalizando 2,5 milhões de investimento em Equipamentos Médico Hospitalares. Dentre os bens adquiridos, estão, por exemplo, 01 aparelho de ultrassom dedicado a detecção de câncer de pele, 01 processador de exames laboratoriais (Tuberculose e COVID), 02 ventiladores pulmonares Bipap e 06 monitores de sinais vitais - principalmente para atendimento de triagem em áreas de COVID.

Já na área de Ensino e Pesquisa contamos com 147 projetos de pesquisa protocolados em 2020, com destaque para 45 projetos relacionados à COVID-19, além de outros 131 projetos iniciados em anos anteriores que permanecem em andamento e são acompanhados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

Nas tabelas abaixo, encontram-se a média de produção no que se refere aos exames, procedimentos e movimento geral do hospital, realizados durante o ano de 2020.

Tabela 01 – Exames e Procedimentos

Exames e Procedimentos Realizados	2020
Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	30367
Serviço de Cardiologia	6485
Unidade de Diagnóstico por Imagem	
Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	574359
Serviços de Hemodinâmica	1267



Unidade de Tratamento Dialítico

7401

Fonte: Relatório de Produtividade por Serviço, 2020**Tabela 02 – Movimento Geral**

Movimento Geral	2020
Consultas Ambulatoriais Efetivadas	53520
Centro de Informações Toxicológicas	35182
Número de Internações	10028
Atendimentos nas Emergências	30548
Cirurgias Realizadas em Centro Cirúrgico	3932
Procedimentos em Cirurgia Ambulatorial	2713
Partos	2604
Prontuários Abertos no Período	9200

Fonte: DATASUS (média 2020 jan-nov), MAPA CIATOX (média 2020 jan-nov), e SPP (Serviço de Prontuário do Paciente)

Dessa maneira, diante da pandemia do COVID-19, o hospital precisou se adaptar e se manter em plena atividade de combate ao novo coronavírus realizando a capacitação e adaptação da força de trabalho, adequações físicas, de rotinas hospitalares e de fluxo de atendimento dos pacientes, a habilitação de leitos COVID-19, entre tantas outras necessidades atendidas.

Não podemos deixar de salientar que a pandemia exigiu uma série de medidas extraordinárias e urgentes em diversos setores do HU para garantir a execução das rotinas de vigilância e controle da doença. O hospital conseguiu, em tempo recorde, realizar mudanças físicas na instituição que garantiram o bom funcionamento dos setores e o fluxo adequado de circulação de pacientes e profissionais em área COVID e não-COVID.

Destaca-se ainda a estruturação da gerência de ensino e pesquisa, que possibilitou articular ensino, pesquisa e extensão com a assistência, fortalecendo o papel do HU como hospital de ensino, que tem na formação de novos profissionais um dos seus objetivos centrais.

O ano de 2021 ainda será de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e temos convicção que o enfrentaremos com maestria e ultrapassaremos os desafios sem deixar o importante compromisso do HU/UFSC/EBSERH na busca constante da melhoria dos serviços e atendimentos prestados pelo nosso hospital.